

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: taz7lel3 <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 23/02/2022 Requerimento nº 122/2022 Protocolo nº 1809/2022</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Sebastião Rezende</p>		

Com fundamento no artigo 177 e seguintes do Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis, requer à Mesa Diretora, depois de ouvido o Soberano Plenário, na forma regimental, **que seja encaminhado o Presente Expediente ao Excelentíssimo Governador do Estado de Mato Grosso - Sr. Mauro Mendes, ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Segurança Pública - Dr. Alexandre Bustamante dos Santos e ao Magnífico Reitor da UFMT – Prof. Dr. Evandro Soares da Silva, solicitando dessas Autoridades que sejam prestados os esclarecimentos/informações, abaixo elencadas.**

Destarte, necessário esclarecer, de início, que no último domingo – 20/02/2022 foram realizadas as provas do Concurso Público das Forças de Segurança do Estado de Mato Grosso, onde contava com aproximadamente 66 mil pessoas estavam inscritas.

Imperioso mencionar que segundo a mídia local, até o dia 21/02/2022 -segunda-feira, mais de 30 denúncias de irregularidades haviam sido recebidas pela ouvidoria do Ministério Público Estadual.

Nesse sentido, **requeiro** de Vossas Excelências que sejam prestados **esclarecimentos/informações e providências que estão sendo tomadas quanto à possíveis irregularidades ocorridas no último concurso público realizado pela Secretaria de Segurança Pública-SESP, que ocorreu na data de 20/02/2022, sob a responsabilidade da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.**

## JUSTIFICATIVA

A presente propositura se dá em decorrência da necessidade de que sejam prestados **esclarecimentos/informações e providências que estão sendo tomadas quanto à possíveis irregularidades ocorridas no último concurso público realizado pela Secretaria de Segurança Pública-SESP, que ocorreu na data de 20/02/2022, sob a responsabilidade da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.**

De início, importante registrar que no último domingo – 20/02/2022 foram realizadas as provas do Concurso Público das Forças de Segurança do Estado de Mato Grosso, onde contava com aproximadamente 66 mil pessoas estavam inscritas.

Trata-se de **Concurso Público realizado pela Secretaria de Segurança Pública-SESP, que ocorreu na**



**data de 20/02/2022, sob a responsabilidade da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.**

Nesse sentido, segundo a mídia local, várias denúncias de irregularidade estão ocorrendo em relação a esse concurso. Para se ter uma ideia, até o dia 21/02/2022 -segunda-feira, mais de 30 denúncias de irregularidades haviam sido recebidas pela ouvidoria do Ministério Público Estadual.

Vejamos o que a mídia diz a respeito:

### **MP investiga vídeos na internet que mostram as provas do concurso da Segurança Pública em MT**

#### **Irregularidades no concurso da Sesp estão sendo apuradas pelo órgão.**

As imagens trazem links com as provas do concurso com questões resolvidas e disponibilizadas na íntegra.

Em outro vídeo, aparece um caderno de provas com as resoluções. No entanto, o candidato não poderia levar o caderno ou filmar as respostas, já que o uso de aparelhos eletrônicos era proibido, segundo o edital.

Questionado pelo g1, o governo de Mato Grosso informou que a responsável pela realização do concurso da Secretaria de Segurança Pública (Sesp) é a Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

Até a última atualização desta reportagem, o g1 não havia obtido retorno da UFMT.

Somente nessa segunda-feira (21), mais de 30 denúncias de irregularidades haviam sido recebidas pela ouvidoria do MPE.

## **O concurso**

As provas do concurso público das forças de segurança de Mato Grosso foram realizadas nesse domingo (20). Ao todo, 66 mil pessoas estavam inscritas.

O concurso, que foi prometido pelo estado desde 2016, foi realizado para formação de cadastro de reserva. Entretanto, o governo promete chamar 1.200 classificados ainda em 2022.

Os cargos de escrivão e investigador da Polícia Civil foram os mais procurados pelos “concurseiros”. Dos 66 mil inscritos, foram quase 34 mil somente na instituição. (<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2022>)

Temos ainda:



### **MP recebe mais de 30 denúncias de irregularidades em concurso**

Michel Alvim- Secom/MT



**Estado de Mato Grosso**  
Assembleia Legislativa



A Ouvidoria do Ministério Público do Estado (MPE) recebeu, até a tarde desta segunda-feira (21), mais de 30 denúncias contra o concurso da segurança pública em Mato Grosso, realizado no domingo (20). Ausência de detectores de metal, celular vibrando em sala de aula e selfs (autofotografia) realizadas no local das provas estão entre as irregularidades apontadas e que serão analisadas por meio do Núcleo de Promotorias da Cidadania. Um grupo de candidatos já se organiza para ingressar com pedido de cancelamento do certame realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), contratada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp).

Diversos candidatos, ouvidos pela reportagem, relataram irregularidades. Além das já citadas, descrevem a ausência do colhimento de digital, conversa entre os candidatos dentro e fora das salas onde as provas eram aplicadas. Até mesmo empresas com CNPJ apareceram na lista de inscritos para o cargo de soldado da polícia militar.

Candidata ao cargo de escrivã, M.V.L.M, 23, fez a prova em uma escola na região central de Cuiabá e conta que só não consultou seu material de estudo porque não quis, já que na sala, durante toda a prova, ficou apenas uma fiscal, que chegou a sair do local para levar outro candidato ao banheiro. “Vi gente revisando apostilas dentro da sala, antes do início da prova e houve quem desligasse o celular também. Escutei som de vibração que, provavelmente, era do celular de algum candidato. Mas todos ficaram quietos, inclusive a fiscal”.

Também prestando prova na intenção de ser uma escrivã da Polícia Civil, N.R., 29, conta que os fiscais da sala onde estava realizando o certame informaram que o tempo já tinha sido encerrado e recolheram as provas de todos. “Quando estávamos saindo vimos que os demais candidatos das outras salas ainda estavam fazendo a prova. Voltamos para reclamar e aí que notaram que haviam se equivocado. Nos entregaram a prova e voltamos a fazer. Eu estava terminando a redação”.

S.R.T., 23, prestou prova para investigador da PJC em Sinop (500 km ao norte de Cuiabá). Relata que assim como ocorreu em Cuiabá, em todas as escolas da cidade onde as provas foram aplicadas foram registrados problemas graves.

Segundo ele, as cadeiras não eram marcadas, os candidatos podiam sentar em qualquer local. Também estranhou não haver coleta de digitais e os fiscais não falarem nada diante de candidatos conversando durante a realização do concurso. “Não tinha detector de metal, que é o mínimo que se espera para um concurso da segurança pública”.



### **Candidatos pedem um novo certame**

Grupos formados em aplicativo de conversa organizam pedidos formais para o cancelamento do certame e a realização de uma nova prova. Candidatos aos cargos nas Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) estão formulando pedido e irão protocolá-lo junto aos órgãos responsáveis pelo certame, não descartando, inclusive, ação judicial.

“Estou estudando há 8 anos para entrar na segurança pública e não é justo eu perder a vaga que poderia ser minha para alguém que simplesmente burlou o sistema falho de segurança desse concurso”, relata F.N., 31. Acostumada a prestar concursos desde os 20 anos de idade, afirma que nunca presenciou tamanha desorganização em um certame.

### **Outro lado**

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) esclarece que embora seja responsável pela realização do concurso, contratou a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para que fosse feita a aplicação das provas. Sendo assim, os questionamentos devem ser feitos à universidade.

Destaca que em relação ao caso de fraude, a Polícia Civil, por meio do Núcleo de Inteligência, teve resposta rápida a um caso ocorrido em Cáceres. Os 4 suspeitos foram presos antes mesmo de terem acesso à sala de aula e à prova do concurso.

A UFMT foi procurada pela reportagem mas, até o fechamento desta edição, não se pronunciou.

Fonte: Gazeta Digital

Visite o website: <https://www.gazetadigital.com.br>

Portanto, necessário se faz uma investigação rigorosa quanto aos fatos denunciados. É o que desde já se requer.

Daí as razões que se pretende receber as informações/esclarecimento necessárias com a presente demanda.

Por essa razão, conto com o especial empenho das autoridades envolvidas, bem como conto com a aprovação dos demais Pares, para a efetivação desse importante pleito.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 23 de Fevereiro de 2022

**Sebastião Rezende**  
Deputado Estadual